Petrônio: Figueiredo quer eleição direta para Governadores

Página 3

D. Vicente confessa:

— Eu teria atirado, se tivesse uma arma

"Se eu tivesse uma arma, resistiria. Teria atirado nos assaltantes." Ao fazer, ontem, essa confissão, dom Vicente Scherer observou que "qualquer Código do mundo reconhece o direito de defesa". No entanto, o cardeal assegura que continuará a andar desarmado, dispensando o revólver que, há 25 anos, guarda na Cúria, sem jamais ter dado um tiro. A polícia prendeu mais dois suspeitos e acha que está, desta vez, na pista certa. (Página 4)

D. Vicente foi à residência do casal Antonio Perez, que o encontrou ferido, e agradeceu à mulher pela ajuda

ANO LV — Rio de Janeiro, sábado, 5 de janeiro de 1980 — Nº 16.877

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

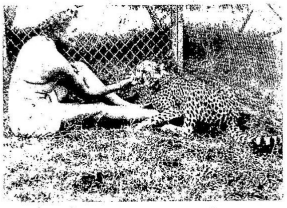
Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO Diretor-Substituto: ROGÉRIO MARINHO

Cobal vai vender direto aos feirantes

A Cobal informou ontem que até o fim deste ano vai atuar como grande atacadista na Ceasa de Irajá, para vender hortigranjeiros a preços mais baratos — sem intermediários — principalmente a feirantes. Ontem, no hortomercado do Leblon, uma peixaria (intermediária) vendia camarão a Cr$ 680 o quilo, o que causou reclamações. (Página 7)

Carter: Represálias econômicas à invasão russa do Afeganistão

O presidente dos EUA, Jimmy Carter, anunciou ontem uma série de represálias econômicas contra a URSS, em protesto pela invasão do Afeganistão. Entre as represálias estão o cancelamento da venda de 17 milhões de toneladas de cereais, embargo na venda de tecnologia e fim dos privilégios soviéticos sobre pesca em águas americanas. Além disso, Carter adiou a abertura de novos consulados soviéticos nos EUA e admitiu o boicote aos Jogos Olímpicos de Moscou, previstos para este ano. Depois de denunciar o expansionismo soviético como "grave ameaça à paz mundial", o presidente americano afirmou: "A História ensina que a agressão se transforma numa doença contagiosa, se não tem uma resposta à altura". (Página 13)



Leão mata naturalista

Joy Adamson, naturalista austríaca e autora de uma série de best-sellers sobre "Elsa", a leoa que criou desde filhote, foi morta anteontem por um leão, no Parque Nacional de Meru, no Quênia. Na foto, Joy brinca com "Pippa", uma chita que foi também tema de um de seus livros, muitos deles transformados em filmes. (Página 14)

• *Como serão as questões das provas de amanhã*

O Cesgranrio explica como serão as questões do exame de amanhã — Comunicação e Expressão — e oferece esclarecimentos sobre os critérios que adotará na correção da prova de redação.

• Volante para conferir gabaritos pela TV-Globo

O GLOBO publica nesta edição, para você recortar, o volante que possibilitará o acompanhamento dos gabaritos que a TV-Globo divulgará, amanhã mesmo, após a realização das provas.

• *Últimas recomendações aos 132.477 candidatos*

As dicas e sugestões de última hora também estão nesta edição, inclusive uma lembrança para quem tem telefone: ligue para 134 e peça ao serviço-despertador da Telerj que o acorde.

• Todos os locais estão prontos para os exames

Os 211 locais de prova do vestibular unificado estão prontos para receber os vestibulandos que começam a concorrer amanhã às 21.985 vagas oferecidas pelo unificado do Cesgranrio.

Página 12

Coragem para reagir

DEVE A Sociedade assistir inerme à escalada da violência e do crime? A pasmosa brutalidade do assalto a dom Vicente Scherer torna sem dúvida mais dramática a indagação que tantos se fazem, enquanto cresce o volume de crimes mais e mais assinalados pela perversidade no tratamento dado pelos bandidos às vítimas.

POR MAIS que as autoridades procurem tranqüilizar a população, é indiscutível que o sentimento de insegurança caminha para tornar-se obsessivo em todos os lares.

A AGRESSÃO se generaliza. Mata-se por matar. Às vezes, pelo prazer de matar — como foi o caso há poucos dias do rapaz assassinado por um dos assaltantes que o haviam sequestrado, apenas para impedir que diminuíssem a velocidade do carro. A bem dizer, ninguém se sente mais protegido, esteja onde estiver, contra o terror imposto pelo bandidismo em sua prática mais cruel.

ALEGAM-SE razões de natureza social na tentativa de explicar a maré montante dos frios assassinatos que com freqüência cercam os assaltos. Ninguém nega que haja ainda muita pobreza e mesmo miséria, em alguns casos a ponto de induzir o gestos de desespero. Mas pobreza e miséria sempre existiram, sem que a elas se associasse necessariamente o crime contra o patrimônio e contra o pessoa.

NA VERDADE, impõe-se reconhecer que, sem embargo das graves distorções que persistem, o padrão de vida da brasileira cresceu nos últimos 15 anos — mesmo levando-se em conta que, em muitos casos, condições aceitáveis de vida dependem da participação de mais de um membro da família na força de trabalho.

O QUE não se expandiu no ritmo exigido pela urbanização vertiginosa, com seus problemas interligados, foi o aparelho de segurança pública. Os contingentes policiais estão muito aquém do mínimo exigido e o recrutamento e o adestramento dos profissionais têm decaído sempre; os equipamentos são insuficientes e a crise de combustíveis agravou a já crônica deficiência dos transportes policiais.

PARALELAMENTE, não se encontraram meios de deter o crescimento dos arsenais privados que, mesmo quando originariamente em mãos honestas, acabam por reforçar o poder de fogo dos bandidos no crime. O desarmamento da população, tese sempre defendida por este jornal, ainda não sensibilizou adequadamente — é triste admiti-lo — as autoridades responsáveis pela segurança pública.

FINALMENTE, concebeu-se uma legislação penal moderna, tolerante, propósito à regeneração dos delinqüentes, talvez aplicável com êxito a comunidades de alto grau de educação, mas que sem dúvida entre nós está levando à impunidade ou reincidência dos criminosos a níveis quase incredíveis, além de chocar-se com a deplorável situação do nosso sistema penitenciário.

ALEGAM as autoridades federais que a segurança da rua é incumbência dos governos estaduais. É verdade. Só que os governos estaduais, esvaziados de recursos por uma divisão tributária que concentra o dinheiro em Brasília, nada podem fazer para atenuar a crise.

A QUESTÃO encontra-se, então, no dilema de aceitar possivelmente essa progressiva deterioração de segurança pública ou reagir com firmeza no plano em que tal reação ainda é possível: o plano legal, o Congresso, foro apropriado para que o povo, pelos seus representantes, debata profundamente a crise, sem fugir ao exame de uma legislação mais rigorosa que avance até medidas extremas, como ocorre em tantos países de elevada civilização.

Noiva de 'Benedito' já escolhida

Este é o lhama fêmea que a empresária Maria Pia Matarazzo escolheu, dentre os de sua criação, para doar ao Jardim Zoológico do Rio, através do GLOBO. Maria Pia disse que espera apenas um dia adequado para lusquiar o lhama e mandá-lo para fazer companhia a Benedito, o macho do Zoo que ficou viúvo em dezembro. (Página 13)

BNH quer atenuar efeito da correção sobre as prestações

O presidente do Banco Nacional de Habitação, José Lopes de Oliveira, revelou ontem que o banco está estudando a criação de novos mecanismos para atenuar o impacto da correção monetária a ser aplicada a partir do dia 1.º de julho, no valor das prestações dos imóveis financiados pelo Sistema Financeiro de Habitação. Com esse mesmo objetivo, o BNH decidiu recentemente aumentar a devolução dos benefícios fiscais aos mutuários do SFH e permitiu que pagassem até 40 por cento do valor das suas prestações utilizando o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. (Página 16)

El Salvador à beira da guerra

O arcebispo Oscar Ranulfo Romero advertiu ontem que El Salvador "está à beira de uma guerra civil como a da Nicarágua" e disse que os militares perderam a confiança do povo. (Página 14)

Padre e freira presos na Paraíba

O frade João Batista e a freira holandesa Tonny vaan Haan foram presos ontem em Placás, uma das fazendas do conjunto Alagamar, na Paraíba. (Página 5)

Futebol já muda tudo neste ano

Página 24

ESTA EDIÇÃO

O País	2 a 6
Carlos Swann	6
Cazuza Rio	7 a 12
O Mundo	14 a 16
Economia	17 a 21
Esportes	24 a 32
Rádio e Sucessos	33
Rio	29 a 32
Horóscopos	33
Na Glória	34 e 35
Televisão	36

Classificados, 28 páginas
Fascículo, 16 páginas

PREÇO DESTE EXEMPLAR NO ESTADO DO RIO: Cr$ 13,00

O tempo no Rio: céu claro. Temperatura em elevação. Máxima de ontem, 35,6 graus; mínima, 15. (Página 7)